

E Covas perde para o futebol e F-1

Por apenas NCz\$ 200,00 pagos pelo deputado Lézio Sathler (PSDB-ES), duas rádios do Espírito Santo — Difusora de Colatina (AM) e Nova Geração (FM) — transmitiram ontem, na íntegra, os discursos do presidenciável tucano Mário Covas aos líderes políticos da região, para cerca de 40 municípios do Norte capixaba, Sul da Bahia e Zona da Mata de Minas Gerais, atingindo um público estimado em mais de 100 mil eleitores. Mas os compromissos de campanha no Espírito Santo concorreram, em franca desvantagem, com o domingo esportivo.

No aeroporto de Vitória pouco depois das 9 da manhã, o jogo Brasil e Dinamarca impediu uma recepção mais festiva a Covas. Depois de passar por Cariacica, já no final da manhã, o candidato chegou em Colatina, pólo cafeeiro do Estado, para inaugurar o I Seminário de Formação Política do PSDB acompanhado de Camilo Calazans, cogitado para vice na chapa tucana. No auditório cedido pelo Iate Clube, cerca de 400 pessoas — prefeitos, vereadores e representantes de diretórios municipais — dividiam suas atenções entre o contundente discurso do senador e a largada do Grande Prêmio de Fórmula-1 do Canadá. No bar do clube, militantes tucanos acompanhavam o debate sempre com um olho na performance do pi-

loto Ayrton Senna.

No mesmo tom agressivo usado sexta-feira, em Contagem (MG), Covas denunciou a corrupção, apontando o candidato do PRN, Fernando Collor de Melo, como uma farsa. "Quem votou em Maluf e não pode nem mesmo andar pelas ruas de seu Estado não tem autoridade para falar em combate à corrupção", afirmou, referindo-se a Collor sem citá-lo nominalmente.

O encontro de Colatina foi articulado pelo senador José Inácio Ferreira (PSDB-ES), que estimulou as "manifestações espontâneas" dos tucanos capixabas a lançarem seu nome para o governo do Estado em 1990. Aliás, a eleição do ano que vem já divide, de antemão, o PSDB do Espírito Santo. As quatro lideranças do Estado — José Inácio, Vasco Alves, Lézio Sathler e a deputada Rose de Freitas — não conseguem se entender, nem mesmo na programação. Estão irreversivelmente em linha de atritos. Uma manifestação que seria realizada em Vitória no final da tarde, articulada por Rose, foi cancelada. A justificativa veio do senador José Inácio: "Nós não vamos concorrer com a decisão do Botafogo versus Flamengo", explicou.

Mary Zaidan/AE, enviada especial.